

belos e aterrorizantes. Independente das estações do ano, os poemas de Nicolas brotam continuamente das páginas, nos surpreendem, encantam e assustam. A história de Nicolas Behr é marcada pela luta política, o amor à poesia e às árvores. Não por acaso ele escolheu viver em Brasília, e como o Cerrado onde a cidade se ergueu, a obra de Nicolas se faz de troncos retorcidos, folhas grossas, raízes longas e palavras densas.

Malu Mader  
*Atriz e dendrólatra*

O autor com uma semente germinada de *Cavanillesia arborea* (imbaré, barriguda lisa) fotografada no Vale do Paranã pelo botânico Benedito Alísio da Silva Pereira em 2007.



NICOLAS BEHR

INICIAÇÃO À DENDROLATRIA



Manifesto clorofila, um dos poemas que abre este livro, nos impacta com a idéia de que as árvores possam cometer contra nós as atrocidades que cometemos contra elas. Assim somos envolvidos pela poesia de Nicolas Behr, que coloca ossos humanos como matéria prima dos móveis que decoram as casas das árvores. A rebeldia do início na poesia marginal da geração mimeógrafo não se perdeu. A alquimia poética de Nicolas, que mistura sangue e clorofila, nos arrebatou com poemas ao mesmo tempo

